

TOSCCA.2017.017

Introdução:

Esta memória descritiva refere-se à realização da ***"Requalificação Urbana e Mobilidade Reparação de Passadiço em Paramos e Silvalde"***.

- Montagem, desmontagem e manutenção do estaleiro;
- Construção de Passadiço.



TOSCCA.2017.017

Para os trabalhos acima descritos, planeamos alocar os seguintes recursos humanos:

Designação de Mão-de-obra	Quantidade
Diretor de Obra	1
Encarregado Geral	1
Carpinteiros	3
Serventes	4
Manobrador	1
Motorista	1

E os seguintes equipamentos:

Designação de Equipamento	Quantidade
Compressor	1
Gerador	1
Kit de Separação de Lixo	1
Ferramenta diversa	1
Aparafusadora	2
Serra Radial	1
Berbequins	2
Tico-tico	1
Mini Giratória	1
Camião com grua	1

TOSCCA.2017.017

A descrição detalhada da afetação de meios (equipamentos e mão-de-obra) e respetivos rendimentos em mapas anexos designados como:

- Planos de trabalhos;
- Plano de Mão-de-Obra;
- Plano de Equipamentos;

Através dos dados apresentados no mapa referido garantimos a correta distribuição dos meios necessários para execução das atividades de acordo com o planeamento (45 dias).

PREPARAÇÃO E PLANEAMENTO DA EXECUÇÃO DA OBRA

Após a adjudicação deverá dar-se início imediato às reuniões de coordenação de preparação de obra de forma a analisar pormenores concretos do projeto e obra, analisando e resolvendo as dúvidas de interpretação do mesmo. Deve também ser analisado o critério das implantações e demarcações a efetuar bem como eventuais condicionalismos e outros aspetos que se considerem relevantes. Durante a execução da obra as reuniões de coordenação e controlo de execução prosseguem em períodos que devem ser definidos, mas de preferência semanais. Estas devem ter os seguintes objetivos entre outros que se considerem relevantes no decorrer da obra ou previstos no caderno de encargos em que destacamos:

Analisar e resolver as dúvidas de interpretação do projeto e de execução de obra

- Harmonizar todos os projetos e especialidades, para garantir a conjugação de todos os intervenientes, materiais e elementos funcionais com a construção da infraestrutura projetada.
- Estabelecer as previsões e programação dos tempos de execução das necessidades de mão-de-obra, equipamentos, materiais, especialidades, etc.
- Controlar o planeamento de obra com a periodicidade que for definida e que se destina a analisar o cumprimento dos programas estabelecidos durante a preparação da obra e neles introduzir as modificações.

TECNICAS CONSTRUTIVAS – GENERALIDADES

As técnicas construtivas a adotar são de acordo a assegurar-se as características de resistência, durabilidade, perfeição e qualidade na infraestrutura a construir, tendo em conta as características da obra e de acordo com caderno de encargos, regulamentos, normas e demais legislação em vigor, indicações do projeto e instruções da fiscalização.

A TOSCCA, procura sempre as tecnologias mais modernas com preferência pelas mais seguras e limpas. Todas as atividades de construção a efetuar devem ser planeadas, para orientar a aplicação dos meios e recursos no momento desejado, executadas segundo práticas comprovadas e de modo disciplinado, avaliadas com vista à deteção e quantificação de eventuais desvios, controladas através de intervenções que corrijam os desvios indesejados e eliminem as suas causas.

Todos os trabalhos são executados de acordo com as boas normas de construção e de acordo com o referenciado no projeto, caderno de encargos e respetivas medições.

APROVISIONAMENTO/FORNECIMENTO

Os materiais e elementos de construção a empregar serão os de melhor qualidade de acordo com as indicações do Projeto e Caderno de Encargos tendo em vista os regulamentos, normas e demais legislação em vigor, bem como um critério rigoroso interno ao nível do controlo de qualidade. Antes dos aprovisionamentos, serão colocados à disposição da fiscalização amostras dos materiais que se achar por conveniente a partir de um plano que é efetuado segundo parâmetros que dependem da natureza dos materiais ou dos trabalhos a adquirir, mas que deve integrar fatores como a qualidade do produto, a assistência e integração do fornecimento, o cumprimento dos prazos e assistência pós venda.

Em todos os aprovisionamentos e fornecimentos deve ser efetuado um planeamento de forma a assegurar o cumprimento integral dos requisitos do produto ou serviço sem devoluções ou substituições que perturbem o normal desenvolvimento do plano de trabalhos onde é igualmente indispensável assegurar a competência e capacidade dos fornecedores e as condições comerciais de forma a realizar um plano de aprovisionamentos

TOSCCA.2017.017

em função da natureza dos materiais ou trabalhos a adquirir mas que de modo geral integram o seguinte:

- _ Qualidade do produto e certificação ou homologação
- _ Cumprimento dos prazos
- _ Assistência ao fornecimento pós venda
- _ Garantia do produto e planos de manutenção ou normas de funcionamento quando o justifique
- _ Preços corretamente praticados

As eventuais referências a marcas, de materiais, de produtos ou de equipamentos, são apresentadas a título meramente indicativo de qualidade pretendido, devendo entender-se associadas ao termo "ou equivalente".

TRATAMENTO DE RESIDUOS

Todos os resíduos de madeira serão recolhidos e reencaminhados para empresas que fazem a sua reutilização. Os restantes resíduos serão devidamente separados e encaminhados para tratamento adequado.



MODO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA

Em caso de adjudicação, a TOSCCA, Equipamentos em Madeira, Lda, procederá à implantação no terreno do projeto de execução, que será sujeita à aprovação do Dono de Obra ou seu representante, antes de se dar início aos trabalhos da empreitada, bem como o plano de trabalhos definitivo e o desenvolvimento prático do plano de segurança e saúde.

Em simultâneo com a montagem do estaleiro iremos proceder ao levantamento topográfico da área de implantação da empreitada, bem como do local onde se irá situar o estaleiro. Este levantamento topográfico irá acompanhar toda a empreitada, mantendo se sempre atualizando e a par dos trabalhos que estarão a ser efetuados. Assim que o levantamento topográfico for aprovado pelo Dono de Obra ou seu representante, procederemos de seguida à implantação da obra.

TRABALHOS A EXECUTAR NO DECORRER DA EMPREITADA

1. Implementação de Estaleiro de Obra

O local da instalação do Estaleiro encontra-se definido e será implantado em local a disponibilizar pelo Dono de Obra ou seu representante, no perímetro do local de obra, cuja localização escolhida não prejudicará o desempenho dos trabalhos, assegurando em simultâneo, uma boa acessibilidade e uma área relativamente plana.

A montagem do Estaleiro decorrerá logo após a aprovação do respetivo Plano de Estaleiro, pelo Dono de Obra. O Estaleiro, terá ao dispor instalações, meios de climatização e iluminação adequados, devidamente equipados.

No decorrer da montagem do estaleiro, será instalada vedação provisória ou tapumes com características a definir em conjunto com a Fiscalização e sinalização rodoviária de segurança, bem como a instalação dos painéis informativos sobre a obra e sobre as normas de segurança e higiene a respeitar, de acordo com o plano apresentado e aprovado pelo Dono de Obra ou seu representante. Como medida adicional de prevenção, todo o pessoal da obra, ao ingressar na mesma, deverá receber a formação adequada sobre os métodos e riscos, bem como ser dado a conhecer as medidas que se devem adotar como forma de

TOSCCA.2017.017

precaução ante os mesmos. Será fornecido o equipamento de proteção individual e segurança adequado à execução dos trabalhos necessários.

Após a conclusão dos trabalhos, dar-se-á início à desmontagem de estaleiro, de acordo com as condições ambientais iniciais. Para a execução dos referidos trabalhos será utilizado a mesma equipa da montagem do estaleiro. Em simultâneo, proceder-se-á à limpeza de toda a obra, efetuando-se o transporte dos produtos e resíduos sobranceiros a operador de resíduos autorizado adequado, dando assim cumprimento ao Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.

2. Construção de passadiços

PASSADIÇO - Natureza dos trabalhos:

Construção de passadiço, rampas, escadas, plataformas, guardas em madeira tratada de acordo com especificações de caderno de encargos e desenhos associados.

A madeira a utilizar é madeira, tratada em autoclave com um produto preservador ecológico que permitirá uma durabilidade superior a 15 anos.

Saber fazer – não menos importante é a nossa experiência com vários km de passadiços executados por todo o país ao longo dos últimos anos.

2008 – Troia Resort

2008 – Paredes de Vitoria

2008 – Praia Coelho

2008 – Povoia do Varzim

2008 – Praia da Altura Castro Marim Algarve

2009 – Praia de Armação de Pera Algarve

2009 – Praia D. Ana Algarve

2009 – Albufeira

2010 – Percorso 7 Vales Suspensos Algarve

2010 – Praia de Azurara e Praia da Arvore Vila do Conde

2010 – Praia do Bom Sucesso Óbidos

2010 – Praia de S. Jorge Caldas de S. Jorge

2010 – Murtosa

05 de Maio de 2017



Contribuinte nº 503 150 100- Capital Social €250 000
Mat. Na Cons. Reg. De Oliveira de Frades sob o n.º 503 150 100

TOSCCA.2017.017

2010 – Salinas Universidade de Aveiro

2011 – Praia Grande Algarve

2011 – Sesimbra

2012 – Rio Caima

2012 – Praia da Barra

2012 – Parque do Bonito Entroncamento

2013 – Parque do Carreiro Velho em Oliveira do Bairro

2013 – Praia da Falésia Algarve

2013 – Lagoas de Santo André

Entre outras ...

05 de Maio de 2017



Contribuinte n.º 503 150 100- Capital Social €250 000
Mat. Na Cons. Reg. De Oliveira de Frades sob o n.º 503 150 100

TOSCCA.2017.017

Abaixo apresentamos alguns exemplos fotográficos de obras anteriormente realizadas:



Exemplos de passadiços e outras estruturas executadas pela Toscca-equipamentos em madeira, LDA

05 de Maio de 2017

Paulo Toscca
Toscca, Equipamentos em madeira, LDA

Contribuinte n.º 503 150 100- Capital Social €250 000
Mat. Na Cons. Reg. De Oliveira de Frades sob o n.º 503 150 100

TOSCCA.2017.017



Exemplos de passadiços e outras estruturas executadas pela Toscca-equipamentos em madeira, LDA

TOSCCA.2017.017

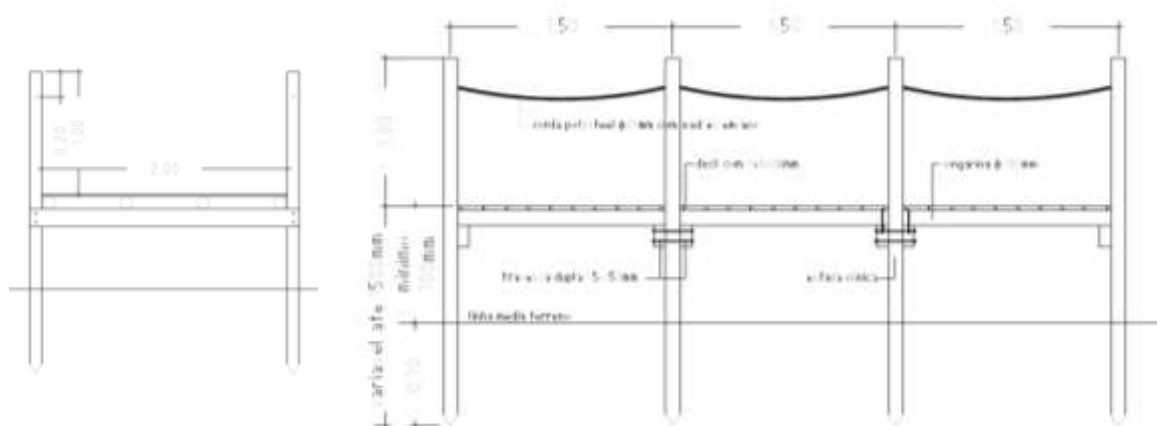
Os passadiços a construir terão uma largura livre de 200cm, com guardas em madeira e uma fiada de corda.

O passadiço será sobrelevado a uma altura variável entre 150cm e 70cm, o pavimento será antiderrapante com 14cm de largura e 2.8cm de espessura.

Toda a madeira é com tratamento em autoclave e a parafusaria em aço zincado.

A execução dos trabalho será iniciada pela cravação das estacas no terreno, onde serão fixas as travessas como travamento das estacas, sobre as mesmas serão fixas as longarinas onde irá assentar o deck antiderrapante em madeira tratada e por ultimo será colocada a corda.

Para a execução dos trabalhos serão utilizados os meios e equipamento necessários, de acordo com as peças desenhadas e respetivo caderno de encargos.

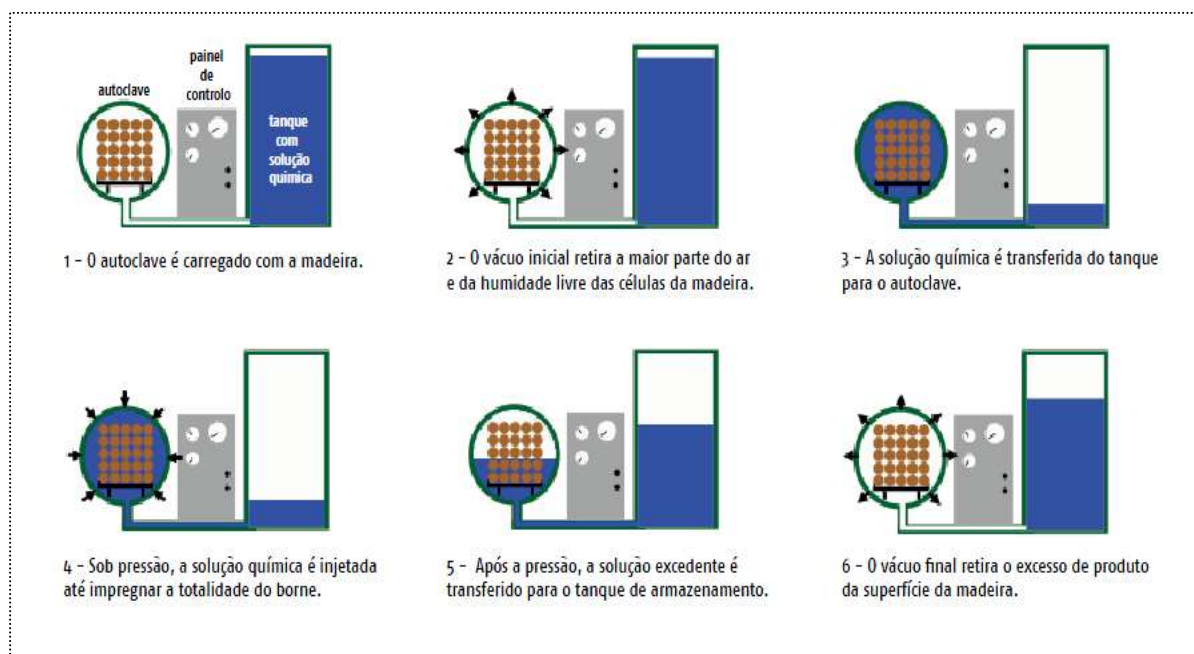


TOSCCA.2017.017

TRATAMENTO EM AUTOCLAVE:

A TOSCCA utiliza, no tratamento das suas madeiras o preservador químico ecológico denominado comercialmente de KORASIT KS2. Este é aplicado em autoclave, pelo processo de duplo vácuo e pressão, vulgarmente designado como processo de Bethel.

As madeiras são rigorosamente secas e tratadas com um teor de humidade inferior a 25%. O processo de tratamento consiste em:



TOSCCA.2017.017

Ficha técnica**Espécie:** Pinho Nacional**Definições básicas**

Nome Científico	Pinus Pinaster, AIT
Família	Coníferas
Origens	Portugal
Nomes	Pinheiro Bravo / Pinho Marítimo
Borne	Amarelo amarelado, diferenciado
Cor	Castanho ocre avermelhado
Veio / Fio	-
Grão	Basto
Textura	Média, fibra direita

Definições de utilização

Acabamento	Bom
Colagem	Boa
Aparafusamento	Bom
Encurvamento	-
Maquinação	Fácil
Pregagem	Boa
Secagem	Rápida, riscos de fendas e deformações médias
Serragem	Fácil
Folha	-
Durabilidade	Durabilidade natural média
Conservação	Impregnabilidade excelente do borne, o cerne não é impregnável. Resistência a fungos baixa, xilófagos e térmitas.

Definições tecnológicas

Peso em Verde (kg/m ³)	1150
Peso a 12% (kg/m ³)	540
Retracção Linear Tangencial (T%)	8.5
Retracção Linear Radial (R%)	4.5
Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%)	14
Contracção de Ruptura à Compressão Axial (C12) (N/mm ²)	40
Contracção de Ruptura à Tracção Axial (C12) (N/mm ²)	48
Contracção de Ruptura à Flexão Estática (F12) (N/mm ²)	81
Módulo de Elasticidade em Flexão (F12) (N/mm ²)	8 612

TOSCCA.2017.017

Ficha técnica metálicos em aço inox

O aço inoxidável é uma liga de ferro e cromo, podendo conter também níquel, molibdénio e outros elementos, que apresenta propriedades físico-químicas superiores aos aços comuns, sendo a alta resistência à oxidação atmosférica a sua principal característica. As principais famílias de aços inoxidáveis, classificados segundo a sua microestrutura, são: ferríticos, austeníticos, martensíticos, endurecíveis por precipitação e Duplex.

Estes elementos de liga, em particular o cromo, conferem uma excelente resistência à corrosão quando comparados com os aços carbono. Eles são, na realidade, aços oxidáveis. Isto é, o cromo presente na liga oxida-se em contacto com o oxigénio do ar, formando uma película, muito fina e estável, de óxido de cromo - Cr_2O_3 - que se forma na superfície exposta ao meio. Ela é denominada camada passiva e tem como função proteger a superfície do aço contra processos corrosivos. Para isto é necessária uma quantidade mínima de cromo de cerca de 11% em massa. Esta película é aderente e impermeável, isolando o metal abaixo dela do meio agressivo. Assim, deve-se ter cuidado para não reduzir localmente o teor de cromo dos aços inoxidáveis durante o processamento. Este processo é conhecido em metalurgia como passivação. Por ser muito fina — cerca de 100 angstroms — a película tem pouca interação com a luz e permite que o material continue a apresentar o seu brilho característico.

Exemplos de peças galvanizadas a quente:



Oliveira de Frades, 05 de Maio de 2017

05 de Maio de 2017

Contribuinte n.º 503 150 100- Capital Social €250 000
Mat. Na Cons. Reg. De Oliveira de Frades sob o n.º 503 150 100